**MODELO DE REGIMENTO INTERNO PARA A JUNTA DIACONAL**

***(aprovado pela resolução CE – 2021 – DOC. CCXLIX)***

REGIMENTO INTERNO DA JUNTA DIACONAL DA IGREJA (NOME DA IGREJA)

**CAPÍTULO I**

DA JUNTA DIACONAL

**Art. 1o**A Junta Diaconal da Igreja Presbiteriana de (nome da igreja) é uma organização interna, estabelecida e orientada pelo Conselho da Igreja, constituída de todos os diáconos em exercício, que se orienta pelo presente regimento.

**Parágrafo único.** O estabelecimento da Junta Diaconal será obrigatório sempre que na igreja houver mais de dois diáconos em exercício.

**Art. 2o** O diácono é o oficial eleito pela Igreja e ordenado pelo Conselho, para, sob a supervisão deste, dedicar-se especialmente às obras de misericórdia.

**§ 1o** O ofício do diácono é perpétuo, mas o seu exercício é limitado ao período e cinco anos, que poderá ser renovado mediante sucessivas reeleições.

**§ 2o** O mandato do diácono será sempre de cinco anos.

**Art. 3o** São direitos dos diáconos, além de outros expressamente previstos em normas da Igreja Presbiteriana do Brasil:

**I** - ser membro e participar das reuniões da Junta Diaconal;

**II** - votar e ser votado para os cargos da Mesa Diretora da Junta Diaconal;

**III** - apresentar propostas a serem apreciadas pela Junta Diaconal;

**IV** - fazer uso da palavra nos momentos apropriados para a discussão e votação de matérias submetidas à apreciação da Junta Diaconal;

**V** - pedir a convocação de reunião da Junta Diaconal, desde que tenha o apoio de dois terços dos membros;

**VI** - ser tratado com o máximo de consideração, conforme as honras de seu ofício.

**Art. 3o** São deveres dos diáconos, além de outros expressamente previstos em normas da Igreja Presbiteriana do Brasil:

**I** - dedicar-se especialmente:

**a)** à arrecadação de ofertas para fins piedosos;

**b)** ao cuidado dos pobres, enfermos, idosos, portadores de necessidades especiais e das viúvas;

**c)** à manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao culto e demais serviços santos;

**II** - fiscalizar e adotar todas as providências necessárias para que haja boa ordem na Casa de Deus e suas dependências, cooperando para que o Ministério da Pregação, a oração e demais serviços santos não sofram nenhum prejuízo, e a igreja obtenha o melhor proveito deles~~;~~

**III** - preparar com o máximo cuidado e a correta antecedência os elementos da Santa Ceia (pão e vinho), zelando pela boa qualidade, evitando o desperdício e o uso banal das sobras desses elementos;

**IV** - ser assíduo e pontual no cumprimento dos deveres do seu ofício;

**V** - participar das reuniões da Junta Diaconal;

**VI** - cumprir as escalas de serviço definidas pela Mesa Diretora;

**VII** - apresentar ao Presidente, tempestivamente o justo motivo que eventualmente o impeça de cumprir a escala ou de realizar o serviço para o qual tenha sido comissionado;

**VIII** - contar dízimos, ofertas e contribuições, cuidando para que isso sempre seja feito com a presença de, pelo menos, dois diáconos, mediante conferência e assinatura no respectivo relatório de arrecadação disponibilizado pela Tesouraria ou elaborado pela Junta Diaconal;

**IX** - prestar relatório periódico à Mesa Diretora, informando quanto às atividades executadas;

**X** - visitar os enfermos e necessitados, procurando assisti-los em suas carências, ler a Palavra de Deus e orar com eles, sempre que isso se revelar oportuno;

**XI** - auxiliar na distribuição dos elementos da Ceia do Senhor, quando não houver presbíteros ou o número destes for insuficiente, a juízo do pastor responsável pela administração do santo sacramento;

**XII** - levar ao conhecimento da Junta Diaconal os casos e as situações que necessitem de providência que não possa solucionar individualmente.

**Art. 4o** estará impedido de exercer suas atribuições na Junta Diaconal o diácono que vier a sofrer a pena de afastamento do exercício de seu ofício, conforme decisão do Tribunal Eclesiástico da igreja.

**CAPÍTULO II**

DAS ATRIBUIÇÕES

**Art. 5o** Compete à Junta Diaconal coletivamente e, no que couber, aos diáconos individualmente:

**I** - tomar conhecimento da existência de necessitados, principalmente entre os membros da igreja, visitá-los, instruí-los e confortá-los espiritualmente, bem como auxiliá-los nas suas necessidades, dentro das possibilidades da igreja, examinando cautelosamente, a fim de verificar a real existência das necessidades alegadas, e dispor, para esses fins, dos recursos votados pelo Conselho e das ofertas especiais;

**II** - examinar os casos de pretensões a lugares gratuitos ou não, em hospitais e orfanatos, recomendando ou não a assistência pretendida;

**III** - tomar conhecimento da existência de enfermos, entre membros e aderentes da igreja, visitá-los e confortá-los em caso de necessidade;

**IV** - comunicar aos presbíteros e ao pastor a existência e as condições dos enfermos;

**V** - manter em dia, com meticuloso cuidado, a lista e os endereços das pessoas que estão recebendo auxílio da Junta;

**VI** - recolher dízimos e ofertas, conferir e providenciar imediatamente o respectivo depósito bancário das quantias arrecadadas ou encaminhá-las diretamente à Tesouraria da Igreja;

**VII** - dar todo o apoio coletivo e assegurar o apoio individual dos diáconos aos planos econômicos ou financeiros adotados pelo Conselho da Igreja, de modo que sejam propagados com entusiasmo e realizados com toda a eficiência;

**VIII** - verificar se estão em ordem as coisas referentes ao culto, como também os objetos da Santa Ceia e do Batismo, e o recolhimento das ofertas;

**IX** - observar e manter a ordem conveniente nos pátios e arredores do templo, desde a rua até às dependências internas;

**X** - evitar de modo absoluto que haja reuniões em outras salas ou palestras entre membros da igreja ou simples assistentes, dentro do templo ou nos pátios, nos momentos de culto.

**XI** – encaminhar anualmente ao Conselho as demandas da Junta Diaconal para que sejam aprovados os recursos possíveis e necessários ao seu atendimento.

**XII** – cuidar para que a conferência de dízimos e ofertas seja feita com, pelo menos, dois diáconos, que firmarão a guia de remessa dos valores ao estabelecimento bancário indicado pelo Conselho ou diretamente à Tesouraria;

**XIII** – atuar diretamente ou cooperar com a Administração da Igreja, para que as instalações do templo estejam sempre limpas, organizadas e conservadas, providenciando para que as obras de manutenção sejam realizadas sem retardo, conforme os recursos disponibilizados pelo Conselho;

**XIV -** zelar para que o inventário de bens da igreja esteja sempre atualizado;

**XV** – cumprir as deliberações do Conselho, dentro de suas atribuições na esfera da beneficência;

**XVI** - propor ao Conselho alterações neste Regimento, após ouvir o Conselheiro.

**Parágrafo único**. Para cumprir suas atribuições, a Junta Diaconal poderá solicitar ao Conselho da Igreja a designação de pessoas piedosas, as quais serão encarregadas de serviços específicos como auxiliares de diaconia, sob a supervisão da Junta Diaconal.

**CAPÍTULO III**

DA MESA DIRETORA

**Art. 6o**A Mesa Diretora da Junta Diaconal é composta de Presidente, Vice Presidente, Secretário e Tesoureiro.

**§ 1o** Quando a Junta Diaconal contar com apenas três diáconos em exercício, as funções de Secretário serão acumuladas pelo Vice-Presidente.

**§ 2o**Poderá a Junta Diaconal eleger outros secretários e atribuir-lhes os respectivos encargos.

**Art**. **7o** O mandato dos membros da Mesa Diretora será de um ano, admitidas sucessivas reeleições.

**§ 1o**A posse dos membros da Mesa Diretora eleita ocorrerá em data definida pela Junta Diaconal e o exercício dos respectivos cargos coincidirá com o término do mandato da Mesa anterior.

**§ 2o** A solenidade de posse será dirigida pelo Conselheiro ou por outro oficial por ele convidado, a quem caberá empossar a Mesa eleita.

**Art**. **8o** Compete à Mesa Diretora:

**I** - planejar, organizar e dirigir as atividades da Junta Diaconal;

**II** - executar as resoluções da Junta Diaconal;

**III** - elaborar planos na área da beneficência e formular sugestões para apreciação da Junta Diaconal;

**IV** - elaborar estudos de aperfeiçoamento das modalidades de arrecadação de dízimos e ofertas, para reforço da receita anual, em cooperação com o Conselho da Igreja;

**V** - responder às consultas feitas pelo Conselho da Igreja sobre questões administrativas e cooperar com a resolução de problemas nessa área, em cumprimento ao quanto estabelecido no art. 8º, § 1º, da CI/IPB;

**VI** - resolver questões urgentes, quando não for possível aguardar a reunião da Junta Diaconal.

**Art**. **9o** Compete ao Presidente, dentre outras atribuições inerentes ao cargo:

**I** – convocar e presidir as reuniões da Junta Diaconal;

**II** – orientar o Secretário na elaboração da pauta das reuniões da Junta Diaconal;

**III** - encaminhar a discussão e a votação das matérias da pauta, mantendo a ordem e sugerindo as medidas que lhe pareçam mais apropriadas e diretas para levar qualquer assunto à solução final, de forma rápida e conveniente;

**IV -** suspender ou adiar a reunião por proposta devidamente apoiada, votada e aprovada pelo Colegiado;

**V -** representar a Junta Diaconal perante o Conselho da Igreja;

**VI** – apresentar ao Conselho o relatório anual das atividades realizadas pela Junta Diaconal e o planejamento para o ano seguinte;

**VII –** encaminhar anualmente o livro de atas da Junta Diaconal para apreciação do Conselho;

**VIII** – receber e transmitir a comunicação de penalidade aplicada pelo Conselho a integrante da Junta Diaconal, em caso de afastamento do exercício do ofício, inclusive por falta velada;

**IX** – organizar e distribuir aos diáconos, com antecedência, a escala dos plantões para o recolhimento dos dízimos e ofertas, bem assim para manutenção da ordem e reverência na Casa do Senhor;

**X** - assistir os diáconos e orientá-los no exercício de suas atividades;

**XI** - preparar o plano de beneficência e visitação ou designar comissão para fazê-lo, mediante a prestação de relatório;

**XII** – receber os relatórios das comissões designadas para o planejamento da beneficência e visitação;

**XIII** - informar o Conselho a respeito de eventuais dificuldades ou necessidades enfrentadas pela Junta Diaconal ou por algum diácono individualmente;

**XIV** – submeter à discussão da Junta Diaconal as matérias e propostas apresentadas;

**XV** – dar o voto de desempate, nas eleições para cargos da Mesa Diretora, quando a situação o exigir;

**XVI** – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela Junta Diaconal.

**Parágrafo único**. O Presidente poderá delegar as atribuições que não sejam exclusivas do seu cargo.

**Art**. **10.** Compete ao Vice-Presidente:

**I** - substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos e sucedê-lo em caso de vacância do cargo;

**II** - auxiliar o Presidente

**III** - acumular as atribuições de Secretário, quando a Junta Diaconal não contar com mais de três membros;

**IV** – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela Junta Diaconal.

**Art. 11.** Compete ao Secretário:

**I** – secretariar as reuniões Junta Diaconal, redigindo e assinando as suas respectivas atas;

**II –** expedir as convocações determinadas pelo Presidente para comparecimento dos membros às reuniões da Junta Diaconal;

**III** – expedir as comunicações determinadas pela Junta Diaconal ou pelo seu Presidente;

**IV** – cuidar do recebimento e do envio das correspondências relativos à Junta Diaconal;

**V -** organizar as pautas das reuniões da Junta Diaconal juntamente com o Presidente e sob a orientação deste;

**VI –** substituir ou suceder o Presidente e o Vice-Presidente na forma deste Regimento;

**VII –** cuidar para que todos os diáconos tenham fácil acesso a este Regimento e outros textos normativos da IPB, notadamente o Manual Presbiteriano;

**VIII –** manter em ordem o livro ou pasta de atas para exame pelo Conselho da Igreja;

**IX** - manter em ordem e atualizado o arquivo da Junta Diaconal;

**X** - providenciar a reprodução de documentos, cujo exame seja necessário em reuniões, distribuindo cópias aos membros da Junta Diaconal;

**XI** - manter em ordem a relação de beneficiários assistidos pela Igreja através da Junta Diaconal;

**XII** - manter em ordem a relação de itens doados à Igreja, para a devida apreciação e deliberação pela Junta Diaconal em reunião regular;

**XIII -** exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela Junta Diaconal.

**Art**. **12.** Compete ao Tesoureiro:

**I** – providenciar o imediato depósito das importâncias relativas a dízimos e ofertas, em agência bancária indicada pelo Conselho, e o encaminhamento dos respectivos comprovantes à Tesouraria da Igreja, com o relatório de arrecadação firmado por, pelo menos, dois diáconos;

**II** – providenciar a imediata entrega dos valores arrecadados a título de dízimos e ofertas, diretamente ao Tesoureiro da Igreja, quando não houver condições de realizar o depósito em conta bancária;

**III** – ter a guarda dos valores que o Conselho destinar à Junta Diaconal e efetuar os pagamentos por esta autorizados, mediante indispensável comprovação;

**IV -** fornecer à Tesouraria da Igreja, a cada três meses e ainda no final de cada exercício, o demonstrativo das despesas efetuadas e do saldo do valor que o Conselho houver destinado à Junta Diaconal;

**V -** prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários acerca dos assuntos relacionados à Tesouraria;

**VI –** substituir o Presidente e o Vice-Presidente na forma deste Regimento;

**VII** - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela Junta Diaconal.

**Seção Única**

Da Substituição e da Sucessão

**Art. 13.** Dá-se a substituição no caso de ausência ou impedimento do titular do cargo; dá-se a sucessão no caso de vacância do cargo.

**§ 1o**A ausência é o não comparecimento da pessoa em decorrência de qualquer motivo não previsto em lei.

**§ 2o** O impedimento decorre de motivo legalmente previsto.

**§ 3o**A vacância ocorre nas seguintes situações:

**I** - término do mandato, sem reeleição;

**II** - mudança de domicílio que impossibilite o exercício do cargo;

**III** - ausência injustificada nas reuniões durante seis meses;

**IV** - deposição, na forma do art. 9º, alínea “d”, do Código de Disciplina da IPB;

**V** - exoneração administrativa ou a pedido, em relação ao exercício do ofício;

**VI** - renúncia ao cargo na Mesa Diretora;

**VII** - falecimento.

**§ 4o**Nas ausências ou impedimentos concomitantes do Presidente e do Vice Presidente, a Presidência será exercida interinamente pelo Secretário e, sucessivamente, pelo Tesoureiro, com acumulação das atribuições dos seus respectivos cargos na Diretoria.

**§ 5o**Em caso de vacância da Presidência, o Vice-Presidente sucederá o Presidente até o final do mandato.

**§ 6o**Em caso de vacância dos cargos de Presidente e Vice-Presidente, a Presidência será exercida pelo Secretário até o final do mandato, cabendo à Mesa Diretora designar outro diácono para exercer as atribuições de Secretário.

**§ 7o**Em caso de vacância do cargo de Secretário ou Tesoureiro, a Junta Diaconal designará outro diácono para exercer as atribuições do respectivo cargo até o final do mandato.

**§ 8o**A pena de afastamento do exercício do ofício constitui causa de impedimento da participação do diácono nas atividades da Junta Diaconal.

**§ 9º** O impedimento, a vacância e as respectivas causas, assim como as substituições e sucessões ocorridas, constarão na ata de reunião da Junta Diaconal.

**CAPÍTULO IV**

DO FUNCIONAMENTO

**Seção I**

Da Convocação

**Art**. **14.** A convocação dos membros da Junta Diaconal será indispensável, podendo ser pública ou individual, inclusive por meio eletrônico que possibilite a comprovação, e será expedida com tempo bastante para o comparecimento, sob pena de nulidade.

**§ 1o**A convocação deverá indicar os assuntos a serem tratados na reunião.

**§ 2o** Outros assuntos não indicados na convocação poderão ser deliberados com a concordância da maioria dos membros presentes à reunião.

**§ 3o**Ressalvados os casos de reconhecida urgência, a convocação deverá ser feita com antecedência de, pelo menos, cinco dias.

**§ 4o**Em qualquer caso, havendo concordância de todos os membros da Junta Diaconal, a reunião poderá ocorrer em prazo inferior a cinco dias.

**§ 5o**Sob a orientação do Presidente, o Secretário pautará os assuntos a serem tratados na reunião e expedirá a convocação a todos os membros da Junta Diaconal.

**Art. 15.** Os casos urgentes, que não puderem esperar pela reunião da Junta Diaconal, serão resolvidos pela Mesa Diretora, *ad referendum* do Colegiado em sua próxima reunião.

**Seção II**

Das Reuniões

**Art. 16.** O quórum para a reunião da Junta Diaconal é constituído da maioria de seus membros.

**§ 1o**As deliberações da Junta Diaconal serão tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes à reunião.

**§ 2o** O empate nas votações significará rejeição da proposta submetida à deliberação, ressalvada a eleição para a Mesa Diretora em que caberá ao Presidente dar seu voto de desempate.

**Art. 17.** A Junta Diaconal se reunirá ordinariamente, ao menos uma vez por trimestre, e extraordinariamente, sempre que for necessário.

**§ 1o**Uma vez por ano a Junta Diaconal se reunirá ordinariamente com o objetivo específico de:

**I** - eleger a Mesa Diretora;

**II** - apreciar o relatório da Mesa Diretora no último exercício;

**III** - aprovar a proposta a ser encaminhada ao Conselho da Igreja, com vistas à inclusão de verba destinada às atividades da Junta Diaconal no orçamento do ano seguinte.

**§ 2o**A Junta Diaconal se reunirá ordinariamente, a cada três meses, para:

**I** - apreciar os relatórios individuais dos diáconos e das comissões nomeadas, inclusive dos auxiliares da diaconia, se houver;

**II** - avaliar o andamento dos serviços de competência da Junta Diaconal;

**III** - estabelecer planos de ação e, se necessário, redirecionar a execução dos trabalhos coletivos ou individuais;

**IV** - tratar de outros assuntos de sua competência, que não tenham sido apreciados em reunião extraordinária.

**§ 3o** A Junta Diaconal se reunirá extraordinariamente:

**I -** sempre que for convocada pelo Presidente ou seu substituto, na forma estatutária;

**II** - a pedido da maioria dos Diáconos;

**III -** por determinação do Conselho da Igreja.

**Art. 18.** A Junta Diaconal poderá se reunir em ambiente eletrônico, desde que todos os membros estejam aptos a acessarem o meio telemático escolhido para suportar a reunião.

**Parágrafo único.** A Mesa Diretora deve zelar pela segurança do ambiente eletrônico adotado para discussão e deliberação das matérias submetidas à apreciação da Junta Diaconal.

**Subseção I**

Das Propostas

**Art. 19**. As propostas devem ser apresentadas, preferencialmente, por escrito.

**§ 1o** Após a leitura, o proponente terá a palavra para fundamentar a proposta, devendo fazê-lo com objetividade e pertinência.

**§ 2o** O autor da proposta que ainda não tenha entrado em discussão terá a liberdade de retirá-la.

**§ 3o** Tendo entrado em discussão, a proposta somente poderá ser retirada pelo proponente mediante consentimento de dois terços dos membros da Junta Diaconal.

**Subseção II**

Da Discussão

**Art. 20.** As propostas serão discutidas antes de serem votadas.

**Parágrafo único.** Não será submetida à discussão a proposta para que a apreciação de uma matéria seja sobrestada ou incluída na ordem do dia, bem assim para suspender a reunião ou para votar alguma matéria.

**Art. 21**. Qualquer matéria poderá ser discutida por partes.

**Art. 22**. Cabe ao Presidente resolver as questões de ordem e definir prudentemente a ordem em que cada um fará uso da palavra durante a reunião, sempre primando pela isonomia de tempo e de oportunidade.

**§ 1o** Ao usar a palavra, o orador deverá fazê-lo com objetividade e pertinência.

**§ 2o**Nenhum orador poderá ser interrompido, salvo se estiver fora de ordem ou incorrer em algum engano.

**§ 3o**Os oradores deverão dirigir-se ao Presidente e referir-se aos seus colegas com a máxima cortesia e respeito.

**Art. 23.** Quando qualquer matéria estiver em discussão, não se poderá receber outra proposta, salvo se for *emenda aditiva, modificativa, supressiva* ou *substitutiva* sobre o mesmo assunto, ou para *suspender* ou *adiar* a reunião.

**Parágrafo único**. Nenhum membro se ocupará em conversa particular, enquanto o Colegiado estiver discutindo ou deliberando.

**Art. 24**. O desrespeito às regras de conduta e de convivência no ambiente da Junta Diaconal constitui quebra do decoro, passível de exortação e, também, de comunicação do fato ao Conselho para as providências pertinentes.

**Art. 25.** Pedida a votação da matéria em debate, o Presidente consultará os presentes se estão prontos para votar: se *dois terços* dos presentes responderem afirmativamente, proceder-se-á à votação, sem mais demora; do contrário, prosseguir-se-á com a discussão da matéria.

**Subseção III**

Da Votação

**Art. 26.** As emendas e os substitutivos devem ser votados antes da proposta original, na ordem inversa daquela em que forem apresentados.

**Art. 27**. Nenhuma questão será reconsiderada, na mesma reunião da Junta Diaconal, salvo com o consentimento da maioria dos membros que participaram da deliberação, sob proposta de um que tenha votado com a maioria.

**Parágrafo único**. O disposto no caput não obsta a que a matéria seja objeto de revisão em outra reunião.

**Art. 28**. A votação será:

**I** - ordinariamente simbólica;

**II** - nominal, quando o Colegiado decidir fazê-lo desse modo;

**III** – por voto secreto, nas eleições de membros da Mesa diretora.

**Art. 29.** Quando o Presidente tiver começado a apuração dos votos ninguém mais poderá usar da palavra, salvo se constatar a ocorrência de algum erro, caso em que poderá suscitar questão de ordem.

**CAPÍTULO VI**

DO CONSELHEIRO

**Art. 30.** Anualmente o Conselho da Igreja elegerá um Conselheiro que servirá de ligação entre o Conselho e a Junta Diaconal, cabendo a ele acompanhá-la e orientá-la em suas atividades, dando-lhe apoio espiritual e trazendo ao conhecimento do Conselho as necessidades que constatar.

**Parágrafo único.** O Conselheiro da Junta Diaconal é membros ex offício desta, podendo fazer uso da palavra em suas reuniões, porém, sem direito de voto.

**CAPÍTULO V**

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 31.** Este Regimento entrará em vigor após homologação pelo Conselho da Igreja.

**Art. 32.** Cabe ao Conselho da Igreja interpretar e suprir as omissões deste Regimento.

**Art. 33.** A alteração deste Regimento somente poderá ocorrer com o voto favorável da maioria qualificada de dois terços do Conselho da Igreja ou por determinação dos Concílios Superiores da IPB.

**Art. 34.** Não produzirão quaisquer efeitos as disposições que, no todo ou em parte, tácita ou expressamente, contrariem as Escrituras Sagradas do Antigo e do Novo Testamentos, os Símbolos de Fé (Confissão de Fé e os Catecismos Maior e Breve de Westminster), a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil, os Princípios de Liturgia e o Código de Disciplina.